

# Orquestra Gulbenkian

Concerto Final da Masterclass  
para Maestros



**03 jul 25**

**03 jul 25** QUINTA 20:00

GRANDE AUDITÓRIO

**Orquestra Gulbenkian**  
**Lawrence Foster** Orientação

**Rita Castro Blanco** Maestra

**Telmo Costa** Maestro

**Luis Fidelis** Maestro

**Juan Guevara** Maestro

**Rui Miguel Marques** Maestro

**Bruno Vicente** Maestro

**Silvia Sequeira** Soprano

**Bruno Almeida** Tenor

**Claude Debussy**

*Prélude à l'après-midi d'un faune*

**Johannes Brahms**

Sinfonia n.º 2, em Ré maior, op. 73

(1.º andamento)

**Giacomo Puccini**

*La Bohème: "Che gelida manina"*

*La Bohème: "Si. Mi chiamano Mimi"*

*La Bohème: "O soave fanciulla"*

**Ludwig van Beethoven**

Sinfonia n.º 7, em Lá maior, op. 92

(2.º andamento)

**Johann Strauss II**

*Valsa do Imperador*, op. 437

**Wolfgang Amadeus Mozart**

Sinfonia n.º 41, em Dó maior, K. 551, *Júpiter*

(4.º andamento)

DURAÇÃO TOTAL PREVISTA: c. 1h 20 min.

CONCERTO SEM INTERVALO

# Masterclass para Maestros

Com o objetivo de promover a consolidação de talentos emergentes na área da direção de orquestra, a Gulbenkian Música organizou uma *masterclass* para maestros, sob orientação do maestro Lawrence Foster.

Combinando formação especializada e experiência prática em direção de orquestra, esta *masterclass* é uma oportunidade única de desenvolvimento profissional para músicos com alguma experiência de direção e que pretendem aperfeiçoar os seus conhecimentos técnicos e artísticos. Após a preparação de um repertório abrangente, do período clássico até ao século XX, os participantes tiveram a oportunidade de ensaiar com a Orquestra Gulbenkian e de preparar a apresentação final pública que hoje tem lugar.

Ao longo da *masterclass*, o maestro Lawrence Foster desenvolveu uma tutoria personalizada, baseada na sua longa experiência e adaptada a cada um dos participantes.

## Lawrence Foster

De ascendência romena, Lawrence Foster nasceu em 1941 em Los Angeles. Foi Diretor Musical da Ópera de Marselha e Maestro Principal da Orquestra Sinfónica Nacional da Rádio Polaca. É Maestro Emérito da Orquestra Gulbenkian, tendo sido Maestro Titular entre 2002 e 2013. Anteriormente desempenhara idênticas funções nas Orquestras Sinfónicas de Barcelona, de Jerusalém e de Houston, na Filarmónica de Monte Carlo e na Orquestra de Câmara de Lausanne. Entre 2009 e 2012, foi Diretor Musical da Orquestra e Ópera Nacional de Montpellier. Ao longo de uma longa carreira, apresentou-se nos principais teatros de ópera do mundo, com destaque para *Troilus and Cressida*, na Royal Opera House, a estreia norte-americana de *Lulu* de Alban Berg, na Ópera de Houston, *Oedipe* de Enescu, na Deutsche Oper Berlin, e *Otello* de Verdi, na récita de abertura da nova Ópera de Los Angeles. Uma gravação de *Otello*, com o Coro e a Orquestra Gulbenkian, foi lançada em 2017. Em 2013 recebeu o *Orfée d'Or* da Académie National du Disque Lyrique pela sua gravação de *L'Etranger*, de Vincent d'Indy, com a Ópera e Orquestra Nacional de Montpellier. Como Diretor Musical do Festival de Aspen e Diretor Artístico do Festival George Enescu (1998-2001), afirmou-se como um destacado divulgador e intérprete da música do compositor romeno. Em 2003 foi condecorado pelo Presidente da Roménia em reconhecimento pelos serviços prestados à música romena.

## Sílvia Sequeira

Sílvia Sequeira integrou o National Opera Studio, em Amesterdão. Em 2024 recebeu o 3.º prémio, o prémio Wagner e o prémio do público no Concurso Tenor Viñas, em Barcelona. Em 2023 estreou-se como Suor Angélica, na Holanda, Donna Elvira (*Don Giovanni*), no Festival de Ópera de Óbidos, e interpretou Anna Kennedy (*Maria Stuarda*) na Ópera Nacional dos Países Baixos. Foi laureada

no Concurso Rainha Elisabeth, na Bélgica, e venceu o prémio de talentos ARIA. Recebeu o 2.º prémio, o prémio especial e o prémio do público no Concurso Ebe Stignani, o 3.º prémio no Concurso Vinceró e o prémio do público no concurso Ciclo Lousada. Em 2021 foi 2.º classificada no Concurso da Fundação Rotária Portuguesa e estreou o papel de Micaëla (*Carmen*), em Weikersheim, na Alemanha. Estreou-se internacionalmente em 2019, no Conservatório de Maastricht, no papel de Sílvia, em *Zanetto* de Mascagni. Em 2016/17 interpretou Fiordiligi, em *Così fan tutte*, no âmbito do Curso de Pós-Graduação em Estudos de Ópera e Teatro da ESMAE, com a Orquestra da ESMAE, sob a direção de António Saiote e com encenação de António Durães e Cláudia Marisa. Trabalhou com Cecília Fontes, Palmira Troufa, João Henriques, Rui Taveira, António Salgado, Luís Rendas Pereira, Connie de Jogn, Susan Waters, Yvonne Schifferlers, Mya Besselink e Chelsea Bonagura.

## Bruno Almeida

Natural de Lisboa, Bruno Almeida formou-se em canto com Filomena Amaro, Isabel Biu, Paulo Ferreira e Luís Rodrigues, além de ter frequentado vários cursos de aperfeiçoamento. Estreou-se no domínio da ópera em 2010, com o Sintra Estúdio de Ópera, no papel de Federico em *As Taças de Hymineu*. Em 2011 fez parte do Estúdio de Ópera do Teatro Nacional de São Carlos. Desempenhou, entre outros, os papéis de 1.º Segurança, na estreia mundial de *Banksters* (Nuno Côrte-Real), Sumo Sacerdote (*Idomeneo* de Mozart), Beppe/Arlucchino (*I pagliacci* de Leoncavallo), Remendado (*Carmen* de Bizet), Gernando (*L'isola disabitata* de David Perez), Don Ottavio (*Don Giovanni* de Mozart), Tony (*West Side Story* de Bernstein), Alfredo (*La traviata* de Verdi), Mario Cavaradossi (*Tosca* de Puccini) e Tamino no espetáculo “Exposição temporária: uma pintura de Chagall e a *Flauta Mágica* de Mozart”. Em teatro musical, foi Phantom (*The Phantom of the Opera*

de Lloyd Weber) e Jean Valjean (*Les Misérables* de Schönberg). Em concerto, cantou o *Magnificat* de J. S. Bach, a *Missa Grande* de Marcos Portugal, *Mattutino de'Morti* de D. Perez, *A Paz da Europa* de J. D. Bomtempo, o *Messias* de Händel, o *Requiem* de Mozart, a *Oratória de Natal* de Saint-Saëns, as *Vésperas* de Rachmaninov e a Sinfonia n.º 9 de Beethoven. Atua frequentemente em recital, galas e festivais, com destaque para a *Verdi 200 Gala* (Bayreuth, Alemanha), o Brighton Early Music Festival, os Dias da Música e a Temporada Música em São Roque.

## Rita Castro Blanco

Rita Castro Blanco é uma promissora maestra portuguesa, tendo-se estreado com a Staatstheater Darmstadt, a Real Filarmonia de Galícia e a Orquestra Gulbenkian, entre outras orquestras. Entre 2019 e 2022, foi Maestra Titular da Huddersfield Philharmonic Orchestra. É atualmente Maestra Assistente da City of Birmingham Symphony Orchestra. Os seus interesses musicais são diversos, incluindo música contemporânea e ópera, tendo sido *Conducting Fellow* dos festivais de Verbier (2024), Tanglewood (2022), Lucerna e Aix-en-Provence (ambos em 2021). Estudou direção de orquestra na Academia Nacional Superior de Orquestra e no Royal Northern College of Music. Tem vindo a participar em numerosas *masterclasses*, nomeadamente com a orquestra da Royal Opera House, a London Sinfonietta, a Stavanger Symphony e o Balthasar Neumann Ensemble. Os seus mais recentes compromissos incluem projetos com a Deutsche Philharmonie Merck, o Festival Itinerante de Ópera e o Gstaad Menuhin Festival.

## Telmo Costa

Telmo Costa é Clarinetista Solista A Co-Principal da Orquestra Gulbenkian desde 2019. Foi academista na Orquestra Sinfónica de Lucerna e venceu prestigiados

concursos, dos quais se destacam o Concurso Internacional de Viena e o Prémio Jovens Músicos. Nasceu em 1999 e iniciou o seu percurso musical com José Américo Belinha aos sete anos de idade. Prosseguiu os estudos com Edgar Silva e Hélder Tavares, antes de ser admitido na Hochschule für Musik, em Basileia, onde concluiu a licenciatura, o mestrado em *performance* e em estudos solistas, sob orientação de François Benda. É ainda Mestre em Ensino de Música pela ESML. Em 2022, iniciou os seus estudos em Direção de Orquestra com o professor Jean-Marc Burfin. Desde então, frequentou *masterclasses* com Ernst Schelle e Jean-Marc Burfin, tendo dirigido a Orquestra Filarmonia das Beiras e a Orquestra do Norte. Em 2024, foi nomeado Maestro Assistente da Orquestra de Câmara Portuguesa e da Jovem Orquestra Portuguesa para a temporada 2024/25.

## Luis Fidelis

Luis Fidelis é maestro e cantor lírico brasileiro. É diretor artístico e maestro titular do Coro Sinfónico de São José dos Campos e do Coral Patois. Foi maestro assistente da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, maestro convidado da série de concertos “Aprendiz de Maestro” e maestro em projetos do Theatro Municipal de São Paulo. Dirigiu concertos com importantes orquestras e coros como a Orquestra Académica da OSESP, o Coro da OSESP, a Orquestra Unisinos e a Orquestra Sinfónica de Santo André. Graduado em Regência pela Universidade Estadual Paulista e pela Universidade Livre de Música, foi orientado por maestros como Giancarlo Guerrero, Alexander Liebreich, Neil Thomson, Osvaldo Ferreira, Frank Shipway e Robert Spano. Integrou a Academia de Regência da OSESP, onde foi mentorado por Marin Alsop, e participou em prestigiados festivais como o Festival de Inverno de Campos do Jordão e a *Masterclass* da Orquestra do Algarve, consolidando a sua formação e versatilidade.

## **Juan Guevara**

O maestro e contraabaixista venezuelano Juan Guevara formou-se no célebre “El Sistema”. Foi membro da Orquestra Sinfónica Simón Bolívar, tendo atuando em prestigiados palcos, tais como, Carnegie Hall, Royal Albert Hall, Philharmonie de Berlim e Concertgebouw de Amesterdão, sob a direção de maestros como Nikolaus Harnoncourt, Claudio Abbado, Simon Rattle ou Gustavo Dudamel. Em Portugal, atuou com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, a Orquestra do Norte e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, entre outras. Concluiu a licenciatura em contra baixo na UNEARTE, em Caracas, e obteve o grau de mestre no Berklee College of Music, Valencia Campus. Em 2020 iniciou os estudos de direção na Academia Opus 23, com os maestros espanhóis Miguel Romea e Andrés Salado. Em 2022 foi selecionado para a *BSP 3<sup>rd</sup> International Conducting Masterclass*, com Douglas Bostock. Foi maestro da Orquestra Zana Batuta e maestro assistente de Miguel Romea, com a Orquestra Sinfónica ESART, na 4.<sup>a</sup> Sinfonia de Mahler.

## **Rui Miguel Marques**

Rui Miguel Marques é Maestro Assistente da Orquestra Sinfónica de Stavanger, onde trabalha com Andris Poga. Na próxima temporada estreia-se com a Orquestra Nacional Sinfónica da Letónia, a Orquestra Filarmónica de Pleven e a Orquestra de Câmara do Amazonas. Atualmente, integra o Dirigentforum Júnior, onde dirigiu a Orquestra Filarmónica de Bergen e a Orkester Ø, orientado por Johannes Schlaefli, Stefan Dohr e Eivind Aadland. Nestas sessões, colaborou com Leif Ove Andsnes e Amalie Stalheim. Recentemente, dirigiu a Sinfónica de Keckskemet, a Sinfonietta Dresden, a Sinfónica Alumni Zürich e Orquestra Clássica do Centro, entre outras orquestras. Partilhou o palco com solistas como Bernardo Santos e Diego Caetano. Participou em *masterclasses* de Jorma Panula, Nicólas

Pasquet, Neil Thomson, Edward Gardner, Nuno Coelho e Cesário Costa. Estudou também com Timothy Henty, Alexandre Madeira e Marta Falcão e frequenta atualmente a Norwegian Academy of Music, com Ole Kristian Ruud.

## **Bruno Vicente**

Bruno Vicente, maestro e compositor português residente em Roterdão, dedica-se à valorização de programas ecléticos que vão do barroco ao contemporâneo. Estuda direção de orquestra na Codarts Rotterdam, com Hans Leenders, Sander Teepen e Wiecher Mandemaker, tendo anteriormente concluído mestrado e licenciatura em composição (Codarts/ESMAE). Teve ainda aulas com Baldur Brönnimann, Arie van Beek, Karel Deseure e Luís Clemente, entre outros. É atualmente maestro assistente da Orquestra de Câmara Portuguesa e da Jovem Orquestra Portuguesa. Estreou-se na Nationale Opera & Ballet de Amesterdão, no âmbito do Opera Forward Festival (2024) e dirigiu o OIHUA Ensemble no âmbito do Dag van de Componist (2025). Como compositor, colaborou com a Radio Filharmonisch Orkest (finalista do prémio Stipendium 2023), Sinfonia Rotterdam e Orquestra Sinfónica Portuguesa (vencedor do prémio ABC...Compositores! 2022). É também ativo como cantor coral, integrando os coros Laurens Vocaal e Bachkoor Holland.

## Orquestra Gulbenkian

Em 1962 a Fundação Calouste Gulbenkian decidiu estabelecer um agrupamento orquestral permanente. No início constituído apenas por doze elementos, foi originalmente designado por Orquestra de Câmara Gulbenkian. Ao longo de mais de sessenta anos de atividade, a Orquestra Gulbenkian (denominação adotada desde 1971) foi sendo progressivamente alargada, contando hoje com um efetivo de cerca de sessenta instrumentistas, que pode ser expandido de acordo com as exigências de cada programa. Esta constituição permite à Orquestra Gulbenkian interpretar um amplo repertório, do Barroco até à música contemporânea. Obras pertencentes ao repertório corrente das grandes formações sinfónicas podem também ser interpretadas pela Orquestra Gulbenkian em versões mais próximas dos efetivos orquestrais para que foram originalmente concebidas, no que respeita ao equilíbrio da respetiva arquitetura sonora. Em cada temporada, a Orquestra Gulbenkian realiza uma série regular de concertos no Grande Auditório, em Lisboa, em cujo âmbito colabora com os maiores nomes do mundo da música, nomeadamente maestros e solistas. Atua também com regularidade noutros palcos nacionais, cumprindo desta forma uma significativa função descentralizadora. No plano internacional, a Orquestra Gulbenkian foi ampliando gradualmente a sua atividade, tendo efetuado digressões na Europa, na Ásia, em África e nas Américas. No plano discográfico, o nome da Orquestra Gulbenkian encontra-se associado às editoras Philips, Deutsche Grammophon, Hyperion, Teldec, Erato, Adès, Nimbus, Lyrinx, Naïve e Pentatone, entre outras, tendo esta sua atividade sido distinguida, desde muito cedo, com diversos prémios internacionais de grande prestígio. O finlandês Hannu Lintu é o Maestro Titular da Orquestra Gulbenkian.

### PRIMEIROS VIOLINOS

Francisco Lima Santos CONCERTINO  
Bin Chao 2º CONCERTINO AUXILIAR  
Alessandro di Marco 2º CONCERTINO AUXILIAR  
Pedro Pacheco  
Alla Javoronkova  
Ana Beatriz Manzanilla  
Elena Ryabova  
Maria Balbi  
Maria José Laginha  
Otto da Casa de Pereira  
Catarina Ferreira  
César Nogueira\*  
Mariana Moita\*  
Rui Cristão\*  
Luciana Cruz\*

### SEGUNDOS VIOLINOS

Anna Paliwoda 1º SOLISTA  
Zachary Spontak 1º SOLISTA  
Piotr Rachwał 2º SOLISTA  
Jorge Teixeira  
Tera Shimizu  
Stefan Schreiber  
Margarida Queirós  
Camille Bughin  
Miguel Simões  
Ewa Michalska\*  
Malú Garcia\*  
Sara Llano\*  
Eurico Cardoso\*  
Maria João Matos\*

### VIOLAS

Samuel Barsegian 1º SOLISTA  
Lu Zheng 1º SOLISTA  
João Tiago Dinis 2º SOLISTA  
Nuno Soares  
Sara Moreira  
Micaela Miranda  
Bárbara Ferreira\*  
Íris Almeida\*  
Margarida Abrantes\*  
Ricardo Mateus\*  
Sara Farinha\*

## VIOLONCELOS

Marco Pereira 1º SOLISTA  
Emeraude Bellier 1º SOLISTA  
Martin Henneken 1º SOLISTA  
Raquel Reis 2º SOLISTA  
Jeremy Lake  
Leonor Moniz\*  
Emídio Coutinho\*  
Francisca Parente\*  
Angela Escauriaza\*

## CONTRABAIXOS

Pedro Vares de Azevedo 1º SOLISTA  
Domingos Ribeiro 1º SOLISTA  
Manuel Rêgo 1º SOLISTA  
Marine Triolet 2º SOLISTA  
Miguel Menezes  
Romeu Santos\*  
Luís Ferreira\*

## FLAUTAS

Cristina Ánchel 1º SOLISTA  
Sónia Pais 1º SOLISTA  
Amalia Tortajada 2º SOLISTA  
Rui Maia 2º SOLISTA\*

## OBOÉS

Pedro Ribeiro 1º SOLISTA  
Nelson Alves 1º SOLISTA  
Alice Caplow-Sparks 2º SOLISTA  
CORNE INGLÊS  
Carla Pereira 2º SOLISTA\*

## CLARINETES

Iva Barbosa 1º SOLISTA  
Telmo Costa 1º SOLISTA  
José María Mosqueda 2º SOLISTA  
CLARINETE BAIXO  
Samuel Marques 2º SOLISTA\*

## FAGOTES

Ricardo Ramos 1º SOLISTA  
Vera Dias 1º SOLISTA  
Raquel Saraiva 2º SOLISTA  
CONTRAFAGOTE  
Gad Lederman 2º SOLISTA\*

## TROMPAS

Luís Duarte Moreira 1º SOLISTA  
Kenneth Best 1º SOLISTA  
Pedro Fernandes 2º SOLISTA  
Antonia Chandler 2º SOLISTA  
Hugo Pascal 2º SOLISTA\*

## TROMPETES

Carlos Leite 1º SOLISTA  
José Pedro Pereira 2º SOLISTA  
Davide Lopes 2º SOLISTA\*

## TROMBONES

Sergi Miñana 1º SOLISTA  
Rui Fernandes 2º SOLISTA  
Thierry Redondo 2º SOLISTA  
TROMBONE BAIXO

## TUBAS

Amílcar Gameiro 1º SOLISTA  
Elmano Pereira 1º SOLISTA\*

## TIMBALES

Rui Sul Gomes 1º SOLISTA

## PERCUSSÃO

Abel Cardoso 2º SOLISTA  
Cristiano Rios 2º SOLISTA\*  
Tomás Rosa 2º SOLISTA\*

## HARPAS

Ana Aroso 1º SOLISTA\*  
Emanuela Nicoli 2º SOLISTA\*

\* Instrumentista convidado

---

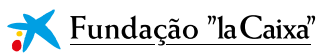
## COORDENAÇÃO

António Lopes Gonçalves

## PRODUÇÃO

Américo Martins  
Marta Ferreira de Andrade  
Pedro Canhoto  
Fábio Cachão  
Inês Nunes

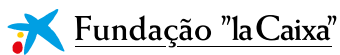
A cultura mostra-nos o mundo. Fala-nos de nós próprios. Do que fomos e do que seremos. E ensina-nos a ser melhores. Como pessoas e como sociedade. É por isso que no BPI e na Fundação "la Caixa" estamos comprometidos a aproximá-la de todas as pessoas. Onde quer que estejam. Isto é acreditar na cultura. **Isto é crescer com a cultura.**



# Apoiamos *a cultura* para *melhorar* *a sociedade*



MECENAS  
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS  
ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS  
CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA



MECENAS  
SEGURADORA OFICIAL



MECENAS  
CICLO DE PIANO



De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa foi impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas com gestão sustentável, oferecido pela **The Navigator Company**.

